PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

JORNAL **BOA NOTÍCIA**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

JUNHO 2021
ANO XX - Nº 224

06 a 13/06 - Peregrinação da Imagem da Imaculada Conceição, Padroeira de nossa Cidade, e de nossa Diocese.

Em Comemoração aos 40 anos de nossa Diocese de Guarulhos.
"40 anos construindo o Reino de Deus na cidade".

O Senhor fez em nós maravilhas! (Lc 1,49)
Santo, santo é seu nome!
Vem e anuncia, canta confiante
com muito amor, com grande alegria!

PROGRAMAÇÃO

06/06 - 9h15 Acolhida da imagem na Comunidade São Paulo, seguida de Missa.
07/06 - 19h30 Oração do Terço na Comunidade São Paulo.
08/06 - 19h30 Missa na Comunidade São Lucas.
09/06 - 19h30 Oração do Terço na Comunidade São Lucas.
10/06 - 19h30 Oração do Terço na Comunidade Nossa Senhora de Fatima.
11/06 - 8h00 Missa na Comunidade Nossa Senhora de Fatima.
11/06 - 19h30 Oração do Terço na Comunidade São Francisco.
12/06 - 19h00 Missa na Comunidade São Francisco.
13/06 - 11h00 Missa com Conclusão da Peregrinação da Imagem, na Comunidade Nossa Senhora de Fatima.

Nosso Pároco em sua palavra reflete sobre o que é ser Igreja, e a sua missão. Pagina 03.

11/06 - 8 h Missa na Igreja Nossa Senhora de Fatima, da Solenidade do Sagrado Coração de Jesus.
13/06 - Dia de Santo Antonio, em todas as missas haverá a benção de paes.

Retomar, encontrar, participar e partilhar...

Irmãs e Irmãos, ao analisarmos o cenário social e político do Brasil nos deparamos com uma dramática e triste realidade. Por negligência e incapacidade de gestão do governo Bolsonaro e seus interesses nada republicanos, o Brasil está batendo na casa de MEIO MILHÃO de óbitos, são pais, filhos, avós, tios, primos, amigos, famílias inteiras que foram destruídas e perderam seus entes queridos por conta da pandemia do coronavírus. O presidente e sua equipe de governo não respeitam e tripudiam da dor do povo brasileiro, que sofre com as consequências avassaladoras da incompetência na gestão de imunização através da vacina, cientificamente comprovada como a única forma de conter o avanço da doença.

Como se não bastasse, os problemas estruturantes que já vinham antes da pandemia se agravam a cada dia, a ameaça contra a vida é uma constante. A carestia da cesta básica; o desemprego; os aumentos absurdos dos combustíveis; das contas de consumo; a exclusão dos diferentes e marginalizados; a violação dos direitos básicos; a destruição da Amazônia, além de muitas outras mazelas que afligem nossa sociedade. Tudo sustentado por uma economia que está a serviço do interesse de poucos, fazendo com que os pobres fiquem cada vez mais miseráveis.

O cenário é desalentador e pode nos levar a desesperança, com os constantes ataques a vida e a dignidade humana, minando com a convivência social. Em alguns momentos é como se aniquilassem a todo e quaisquer princípios e valores que formamos ao longo de nossas vidas através da experiência do evangelho e de um Jesus libertador.

Através das diversas reflexões que aqui fazemos, não podemos acreditar que se continuarmos sem fazer nada a vida vai melhorar como em um passe de mágica. Estamos correndo o risco de não acharmos o caminho da retomada de nossas atividades, dentro e fora da igreja. Precisamos lutar contra o comodismo e o desânimo, de ter a coragem apostólica para enfrentar os vários desafios que surgem em nossa caminhada.

Vale considerar que a pandemia continua e com ameaças reais de uma possível terceira onda em nosso país, portanto, ainda não é hora de renunciar às medidas sanitárias de prevenção e a cobrança de aceleração do processo de vacinação.

Diante de todo esse cenário, é importante organizar um processo de retomada das nossas atividades pastorais, somos chamados a reorganizar nossos encontros pastorais e nossos grupos de base, pequenas células de nossa igreja que possibilitam retomar algo que é fundamental em nossa convivência humana, a cultura do encontro.

Os pequenos grupos nos aproximam do Evangelho onde temos a oportunidade de partilhar o conhecimento do projeto de Deus em nossas vidas, abre também a possibilidade de refletir sobre os acontecimentos ao nosso redor, nosso bairro, nossa cidade e os principais acontecimentos do Brasil e do mundo. São nos pequenos grupos que temos a oportunidade de nos expressar, concordando ou discordando, mas buscando um entendimento comum, é ali também que rezamos e colocamos nossas orações para nossas famílias, amigos e toda a sociedade, portanto, não podemos abrir mão desse importante espaço de convivência. Se ainda não é possível nos reunirmos nas casas, vamos usar os espaços comunitários de nossa igreja, respeitando as condições sanitárias.

Em nossa caminhada é preciso um animar ao outro e não deixar ninguém pelo caminho, somos parte da igreja de Cristo que busca o tempo todo viver e testemunhar o reino de justiça e igualdade, levando para todos a palavra de amor e solidariedade. Cada tempo tem seus desafios, agora, somos a esperança de dias melhores para muitos, pois somos irmãos em Cristo e assim devemos nos comportar. Não temos o direito de nos omitir e silenciar diante de tanta injustiça, temos o dever cristão de participar, cobrar e lutar por uma política mais humanizada.

Cada vez mais estamos aprendendo que justiça se faz com oportunidade para todos, criar oportunidades significa fomentar as políticas públicas, de saúde, educação, emprego, renda, habitação, segurança alimentar, buscando sempre a universalidade, ou seja, o benefício de todos. Não podemos aceitar que ninguém fique de fora, pois se alguém está fora das condições básicas de humanidade, automaticamente está excluído.

Os ensinamentos de Jesus são claros e não podemos ser indiferentes com a questão da exclusão:

> **"Em verdade vos digo que todas as vezes que vocês fizeram isso a um desses meus irmãos mais pequeninos, foi a mim que o fizeram". (Mateus 25:40).**

Marcia / Benê - Equipe do Laicato
Paróquia N. Sra. de Fátima

Neste mês quero refletir com vocês sobre a Igreja e sua missão.

A Igreja faz parte do projeto de salvação de Deus; não só esteve na intenção de Jesus, mas também faz parte do projeto de salvação de Deus concebido desde toda a eternidade. Segundo a Constituição Dogmática Lumem Gentium (luz dos povos), desde a origem do mundo a Igreja foi prefigurada. Foi admiravelmente preparada na história do povo de Israel e na antiga aliança, e fundada nos últimos tempos, ou seja, no tempo do Jesus terreno e do Cristo Pascal.

A Lumem Gentium fala de atos fundantes da Igreja:

A convocação dos doze, a instituição da Eucaristia; sobretudo, o ato fundante da Igreja foram a experiência pascal e a vinda do Espírito Santo.

A Igreja é a Comunidade em que o Ressuscitado está presente: "Eis que eu estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos" (Mt 28,20).

Ela é a Comunidade que prolonga a sua missão redentora: "Ide, portanto, e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a observar tudo quanto vos ordenei" (Mt 28,18-19).

Em Pentecostes é que a Igreja foi manifestada ao mundo.

Imagens Bíblicas da Igreja:

A Igreja é o povo de Deus: como o antigo povo de Deus, povo de Abraão, de Moisés e dos profetas, nós Igreja somo um povo que caminha, um povo nascido das águas do Batismo e alimentado pelo Pão da Vida, um povo que celebra a nova e eterna aliança com Deus, selada pelo sangue do cordeiro; um povo que se compromete a viver a lei do amor.

A Igreja é a família de Deus, é o Corpo de Cristo (1 Cor 12,12-31; Rm 12,4-8; Ef 2,19; Ef 4,12-16); é a videira de Cristo (Jo 15,1-17); é como um rebanho, do qual Jesus é o Pastor (Jo 10,11-15); é como uma construção, da qual Jesus é a pedra fundamental, os apóstolos o alicerce e nós, as pedras vivas (Mt 21,42; At 4,11;1Cor 3,11; Ef 2,20-22; 1Pd2,5); é como nossa Mãe, porque nos dá a vida de Deus (Gl 4,26); é como uma esposa, que Jesus muito ama (Ap 19,7;21,12; Ef 5,26).

O Papa Francisco, na alegria do Evangelho, afirma que a Igreja é uma mãe de coração aberto,

que acolhe e integra, e que acompanha quem ficou caído à beira do caminho. Afirma também que prefere uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças. O Papa Francisco quer uma Igreja em saída missionária, para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo e as riquezas do seu Evangelho.

As atuais Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, apresentam a imagem da Igreja como casa. Casa é aqui a imagem de maior proximidade às pessoas, o lugar onde vivem, mesmo àquelas que só tem a rua como casa. A Casa é a imagem do que as Diretrizes chamam de comunidades eclesiais missionárias.

- Ser Igreja é viver em Comunidade. Em nossos dias é, portanto, indispensável proclamar que Jesus convoca a viver e a caminhar juntos. A vida cristã só se aprofunda e se desenvolve na comunhão fraterna.

- Ser Igreja é levar à frente a missão de Jesus. A Igreja existe para servir o povo, continuando a missão de Jesus, que passou fazendo o bem a todos e curando todos os males.

Sejamos cada vez mais membros vivos da Igreja de Jesus. Que tenhamos sempre mais consciência de que somos Igreja, povo de Deus reunido na unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Deus abençoe a todos e a todas.

Padre Tarcísio.

A FÉ POR SUPLEMENTO

Dom Pedro Brito Guimarães
Arcebispo de Palmas – TO

No canto litúrgico, *"Pange Língua"*, composto por Santo Tomás de Aquino, a pedido do Papa Urbano IV, para a Festa de *Corpus Christi*, de 1264, na estrofe *"Tantum Ergo Sacramentum"* (Tão Sublime Sacramento), há uma afirmação que sempre me fez bem pensar e rezar: *"Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar".* Muitos cantos litúrgicos trazem verdades, poeticamente embutidas, quais pérolas preciosas que, às vezes, passam despercebidas. Esta é uma delas. Poucos se dão conta do que estão realmente cantando e rezando.

A solenidade de *Corpus Christi* nos coloca diante do grande tesouro da Igreja, a Eucaristia. Esta Festa é o prolongamento memorial-litúrgico da Quinta-Feira Santa, quando Jesus, ao celebrar a última ceia, se ajoelhou diante dos seus discípulos e lavou os seus pés. E foi exatamente o que ele cobrou e ensinou aos discípulos: *"entendeis o que eu vos fiz?"* (Jo 13,12b) *"Também vós deveis lavar os pés uns dos outros"* (Jo 13,14b). Como perdemos, ao longo do tempo, estas referências da última ceia!

As crises, sanitária e humanitária, pelas quais passamos, atingiram e afetaram muito os nossos sentidos, todos eles, sem exceção. Tanto assim que provocaram "crises de sentidos". Estamos todos nos sentindo mal. Quais foram os sentidos mais afetados neste tempo emergencial de pandemia? E quais são os perigos e as ameaças destas afetações? Além de atingir o paladar e o olfato, a Covid-19 atingiu também a visão, a audição e o tato. Tenho dito, e repito, que esta pandemia desconsertou o mundo: mudou tudo, virou o século e antecipou o futuro. Desde os atos e hábitos, mais simples e primários, ela fechou igrejas, destruiu economias, adiou sonhos e provocou isolamentos, medos, ansiedades, depressões, doenças e mortes. E atingiu a credibilidade de pessoas e instituições. Mas também fez ressurgir o fortalecimento da solidariedade e do movimento empático do cuidado do outro.

Esta pandemia atingiu também os sentidos da fé e da vida. Alguns estão perguntando: onde está Deus nesta pandemia? O que ele está fazendo? E por que não reage? Para alguns a fé perdeu o seu sentido e para outros a vida tomou outros rumos e outros sentidos. Como se diz agora: *"o estranho se tornou o novo normal".*

Que resposta daremos a quem perdeu o sentido da fé e da vida? Difícil dar uma resposta única. Mas sem, ao menos, uma resposta também não podemos ficar. A resposta que darei é a seguinte: *"Venha a fé, na Eucaristia, por suplemento, os sentidos completar".* A Eucaristia é o mistério da fé. A fé na Eucaristia supre e suplementa a falta ou a fraqueza dos sentidos. Ela completa, por suplemento, o sentido da fé. Por quê? Porque a Eucaristia, diferentemente dos outros seis Sacramentos, é Jesus. Ela é o seu Corpo, doado, e o seu Sangue, derramado, para a vida e a salvação do mundo. Seu Corpo-carne é Pão e seu Corpo-sangue é Vinho. Na Eucaristia, pão e vinho possuem significados diferentes dos que os mesmos possuem na padaria e na adega. Estamos falando do Corpo-Pão e do Sangue-Vinho eucarísticos. É Pão, mas é Jesus. É Vinho, mas é Jesus. São alimentos que não perecem porque são Jesus. E é de Jesus o insistente convite para comermos deste Pão e bebermos deste Vinho. Não há um realismo maior do que este realismo eucarístico.

É preciso que comamos o seu Corpo e que bebamos o seu Sangue. Com uma cultura como a nossa, que desprestigia o "corpo" e o "sangue", é preciso que se diga algo mais a este respeito. O comer e o beber eucarísticos não são simplesmente mastigar-engolir, no sentido físico-biológico, mas no sentido existencial-espiritual. É por isto que a Igreja chama o ato de receber a Eucaristia de Comunhão: comungar. Na Eucaristia não simplesmente se come e bebe, mas se comunga. Comungar é bem mais do que comer e beber. Comungar é internalizar, introduzir e ingerir o estilo de vida de Jesus, as suas opções, as suas preferências, o seu dinamismo, o seu desígnio, a sua paixão-morte-ressurreição e a sua missão.

Neste ano a Festa de *Corpus Christi* não será celebrada como nos anos passados. No entanto, será celebrada para nos sacudir da rotina, da mediocridade e da sonolência espiritual. Será celebrada para completar o que falta aos nossos sentidos. Não haverá procissões externas, com andores enfeitados e carros alegóricos, para que haja procissões internas, nas vidas, nos sentidos, nas mentes e nos corações. Esta é uma forma de comunhão. E poderá haver, mesmo distantes, os dobramentos de joelhos, como Jesus fez com seus discípulos, no lava-pés, pois, diante dele *"todo joelho se dobre e toda língua confesse: Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai"* (Fl 2,10).

DE 08 - 13/05 A FESTA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, PADROEIRA DE NOSSA PARÓQUIA.

As festividades em honra de nossa padroeira se iniciaram com uma bela peregrinação de sua imagem pelas principais ruas dos bairros em que estão nossas comunidades. Durante o trajeto da peregrinação, houve coleta de alimentos não perecíveis, para ajudar as pessoas mais necessitadas. Foram doados aproximadamente uma tonelada de alimentos. E em cada noite, um padre presidiu a Eucaristia, destacando a devoção Mariana. D. Edmilson presidiu a Eucaristia do dia 09, dia das mães. No dia 11, tivemos uma bela celebração mariana, com uma reflexão sobre o Magnificat, feita pela Irmã Giovana, e concluída com a oferta de flores a Nossa Senhora.

Dia 13, dia de Nossa Senhora de Fátima, rezamos o ofício de Nossa Senhora; foram celebradas três missas, com uma boa participação do povo de Deus. Na missa das 19h30, houve uma linda coroação da imagem de Nossa Senhora, preparada pela catequese.

Deus seja louvado pela Festa de Nossa Senhora de Fátima de 2021, embora celebrada no contexto de pandemia, com todas as restrições e limites impostos pela pandemia, não deixou de ter sua importância e seu significado para o povo de Deus caminheiro nas comunidades que compõem a paróquia.

FOTOS PASCOM

Nossa Diocese comemora Dia Mundial das Comunicações Sociais.

FOTOS PASCOM

Há 55 anos, a Igreja Católica comemora o Dia Mundial das Comunicações Sociais. No último domingo (16), dia da Ascensão do Senhor, com início às 11h00 na Paróquia Nossa Senhora de Fátima da Vila Fátima, nossa Diocese refletiu sobre a realidade da comunicação e dos nossos agentes da comunicação durante a missa presidida por Dom Edmilson Amador Caetano que valorizou o tema "Vem e Verás" (do Evangelho de João) e o lema "Comunicar encontrando as pessoas onde estão e como são".

A missa contou com as ilustres presenças do padre da paróquia Nossa Senhora de Fátima da Vila Fátima– Tarcísio Almeida e do padre assessor eclesial da PASCOM de nossa Diocese – Marcos Vinícius, que juntos valorizaram o papel de todos os agentes e voluntários que estão fazendo da comunicação, durante a pandemia, uma ferramenta valiosa no processo de evangelização das famílias da cidade de Guarulhos.

Agentes da PASCOM de muitas comunidades também estiveram presentes trazendo a alegria e a certeza de que o trabalho está apenas começando e voltando para as suas respectivas paróquias levando o compromisso em gastar as solas dos sapatos em busca de uma comunicação séria, respeitosa e verdadeiramente evangelizadora.

O Papa Paulo VI foi o primeiro a comemorar o Dia Mundial das Comunicações, no dia 7 de maio de 1967. Desde então, a data vem sendo celebrada em muitos países no domingo que antecede a Festa de Pentecostes e nossa Diocese, com o intuito de suscitar nas comunidades uma atitude social nova e séria em relação ao uso das tecnologias, promovendo a cultura do diálogo, da amizade e do respeito e também, continuará reforçando um dos fundamentos básicos do exercício da comunicação: "procurar a origem da informação, além de evangelizar as famílias".

"Senhor, ensinai-nos a sair de nós mesmos, e partir à procura da verdade. Ensinai-nos a ir e ver, ensinai-nos a ouvir, a não cultivar preconceitos, a não tirar conclusões precipitadas." – Papa Francisco

Eduardo Ferreira Abreu
Pascom – Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Vila Fátima)

Os Fundamentos Bíblicos do Dizimo.

A fundamentação do Dizimo está na Sagrada Escritura em várias passagens.
Abraão agradece a Deus pelos frutos de seu trabalho e sua colheita - (Gn 14,17-20)
Jácó também partilha seu dizimo na experiência com Deus - (Gn 28,18-22)
Com Moisés, o Dizimo é visto como preceito - (Lv 27,30)
Neemias e a fidelidade ao Dizimo fruto da nova organização Liturgica - (Ne 10,36-39)
Neemias e a censura ao desleixo pela casa de Deus pela falta do Dizimo - (Ne 13,10-11)
Cronicas e o Dizimo como meio pedagógico e auxilio ao povo após o exilio - (II Cr 31,5-7)
Malaquias condena a infidelidade ao Dizimo e Ofertas (ML 3,8-10)
Em Mateus - Jesus contra a pratica dos fariseus e escribas (Mt 23,23)
Em Lucas – O fariseu da parábola não voltou justificado (Lc 18,9-14)
Em Marcos – Jesus e o exemplo da Viúva pobre (Mc 12,41-44)
Carta de São Paulo - " Cada um dê conforme tiver decidido em seu coração, sem pesar nem constrangimento, pois Deus ama quem partilha seus bens com alegria" – (II Cor 9,7).
No Dizimo estão os princípios Bíblicos, Cristológicos e Eclesiais, cujo conhecimento de suas dimensões e finalidades na Fé Cristã, nos levam ao objetivo principal que é a perspectiva na Missão de Evangelização de todos para a entrega, doação e generosidade.

Pastoral do Dízimo.
Comunidade Nossa Senhora de Fátima.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

O DÍZIMO PODE TAMBÉM SER ENTREGUE na secretaria Paroquial de Terça a Sábado dás 8h às 12h e dás 13h às 19h.

Pode ser feito também depósito ou transferência bancária,
Banco Itau - Agencia: 1622 - C. Corrente: 08846-4

Também pelo PIX Chave: 51 266 203 0008 31

Para sua comodidade, abra o aplicativo do seu banco pelo celular va na opção PIX (pagar), aponte a camera do seu celular para esse QR-code, digite o valor e confirme.

envie seu comprovante pelo WhatsApp da paróquia **2468-2215**

***IMPORTANTE IDENTIFICAR NO COMPROVANTE A COMUNIDADE EM QUE PARTICIPA**
ou coloque dentro do envelope e entregue na sua comunidade.

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida.

Essas são as frases mais curtidas do mês de MAIO.

Acessem nossas redes sociais.

ARTES: Michele, Thais e Thaina Pascom

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

LITURGIA DA PALAVRA

"Sejam praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes,
iludindo a si mesmos (Tg 1,22).
"Não estava o nosso coração ardendo quando ele nos falava
pelo caminho e nos explicava as Escrituras?"

Lc 24,32

06/06 – 10º- Domingo do Tempo Comum:
1ª- Leitura Gn 3,9-15; Sl 130; 2ª- Leitura 2 Cor 4,13-5,1 ; Evangelho Mc 3,20-35

13/06 – 11º- Domingo do Tempo Comum:
1ª- Leitura Ez 17,22-24; Sl 92; 2ª- Leitura 2 Cor 5,6-10 ; Evangelho Mc 4,26-34

20/06 – 12º- Domingo do Tempo Comum:
1ª- Leitura Jó 38,1.8-11; Sl 107; 2ª- Leitura 2 Cor 5,14-17 ; Evangelho Mc 4,35-41

27/06 – 13º- Domingo do Tempo Comum:
1ª- Leitura Sb 1,13-15;2,23-24; Sl 30; 2ª- Leitura 2 Cor 8,7-15 ; Evangelho Mc 5,21-43

04/07 – Solenidade de São Pedro e São Paulo:
1ª- Leitura At 12,1-11; Sl 34; 2ª- Leitura 2 Tm 4,6-8.17-18; Evangelho Mt 16,13-19

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

EXPEDIENTE
Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão:
Tiragem :
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PASCOM
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS (SP)

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br

www.paroquiavilafatima.com.br